

## Movimento de convênios acumula vitórias e parte para novas conquistas



**O**s médicos, em assembleia extraordinária (foto ao lado), aprovaram suspender a decisão de paralisar o atendimento por guia aos usuários da Dix e da Medial, tomada em assembleia anterior, tendo em vista que tais operadoras aumentarão a consulta para R\$ 50,00, valor mínimo reivindicado pelo movimento. Eles confirmaram interromper o atendimento, inclusive cirurgias eletivas, a todos os planos de saúde no dia 21 de setembro, marcado para uma paralisação nacional aos convênios.

Editorial e Página 3



**E**ndoscopistas aprovaram, em assembleia realizada na sede do CREMERJ, no dia 29 de agosto, que uma comissão negocie com as operadoras - inicialmente com a SulAmérica - valores para procedimentos endoscópicos digestivos em substituição aos pacotes que são pagos atualmente.

Página 3

### SAÚDE PÚBLICA

#### Concurso do município do Rio é um embuste

Páginas 6 e 7

#### CREMERJ se mobiliza pelo Orêncio de Freitas

Página 20



**Conselho homenageia médicos de Nova Friburgo**

Página 18

**Editorial** • Na prática, médicos conquistam um piso mínimo de R\$ 50,00 para as consultas

# Vitória no movimento de convênios

**O**s médicos do Rio de Janeiro obtiveram uma importante vitória, fruto da ampla mobilização do movimento de convênios, realizada neste semestre, quanto à exigência de um valor mínimo para consultas na saúde suplementar. Esse valor mínimo foi definido em assembleia com praticamente todas as sociedades de especialidade, Central Médica de Convênios, Somerj, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e associações médicas de bairro.

A reivindicação de equiparação nos planos individuais e coletivos das consultas também foi atendida pela maioria das operadoras, restando agora a equiparação nos valores dos procedimentos.

Nossa experiência vem, assim, sendo ponta de lança no movimento que se realiza em todo o país, capitaneado pela Comissão de Saúde Suplementar (Comsu) do CFM, coordenada pelo seu Vice-Presidente

te Aloísio Tibiriçá, representante do Rio de Janeiro.

Quanto à redução dos códigos da Tuss (Terminologia Unificada da Saúde Suplementar) para cem portes, mudando a hierarquização da CBHPM, prevista para começar em setembro, estamos alertando às entidades para que acompanhem tal transição, pois as operadoras pagam valores diferentes.

Os médicos precisam estar cada vez mais atentos às suas planilhas de custos, às suas faturas de procedimentos e consultas, às glosas e aos atrasos de pagamento, encaminhando sempre que possível, em caso de dúvida, os questionamentos, tanto para as sociedades como para a Comissão de Saúde Suplementar (Comsu) do CREMERJ.

Outra questão que nos preocupa e já motivou ação do CREMERJ na Justiça diz respeito à Resolução Normativa 267, de 24 de agosto, que dispõe sobre o programa de di-

vulgação de qualificação de prestadores de serviço, visando quantificar e qualificar os médicos que atuem como pessoa física ou jurídica no atendimento aos usuários dos planos de saúde.

Além de repudiar o termo “prestadores”, o CREMERJ discorda de que a ANS tenha a prerrogativa de ditar normas para disponibilizar a qualificação dos médicos em livros de operadoras e sites.

Tal divulgação consiste em conduta restritiva de mercado, já que, de acordo com o artigo 17 da Lei nº 3.268/57, o médico está apto ao exercício da medicina em qualquer de seus ramos ou especialidades, desde que legalmente habilitado no Conselho Regional de Medicina do Estado onde exerce sua atividade.

A qualificação do médico cabe, portanto, aos Conselhos Regionais de Medicina e às sociedades de especialidade. O médico se qualifica no dia a dia do seu trabalho. Ele é o

principal interessado em se atualizar, frequentar congressos e cursos de aprimoramento.

A resolução da ANS é mais um golpe na categoria, que poderá ser usado pelas operadoras para promover honorários diferenciados aos médicos e até descredenciamentos e para justificar ações escusas, como enxugamento de rede.

Já não basta a saúde pública estar oferecendo salários aviltantes e precarização dos vínculos empregatícios, com gestões por Organizações Sociais (OSs), pagamentos por RPAs e contratações por falsas cooperativas, vem agora a ANS corroborar práticas das operadoras para espolar o médico.

O CREMERJ, no entanto, utilizará todas as atribuições que lhe são auferidas pela lei federal que o criou para coibir abusos e defender o médico até a última trincheira de luta desta Casa, que é a Casa do Médico.

**Afinal, “O médico vale muito!”.**

## CREMERJ

### DIRETORIA

Márcia Rosa de Araujo - Presidente  
Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente  
Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente  
Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral  
Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário  
Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária  
Armando Fernando Costa - Diretor Tesoureiro  
Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro  
Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações  
Marília de Abreu Silva - Corregedora  
Renato Graça - Vice-Corregedor

### CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armando Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vítter, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (f), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

## SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330  
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior  
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507  
e-mail: angra@crm-rj.gov.br

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053  
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa  
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro  
e-mail: barradopirai@crm-rj.gov.br

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621  
Coordenador: Abel Carlos de Barros  
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro  
e-mail: barramansa@cremej.org.br

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594  
Coordenador: José Antonio da Silva  
Avenida Júlia Kubtschek, 39/111  
e-mail: cabofrio@crm-rj.gov.br

• Campos - Tel: (22) 2722-1593  
Coordenador: Makhoul Moussalem  
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405  
e-mail: campos@crm-rj.gov.br

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565  
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar  
Rua 10 de maio, 626 - sala 406  
e-mail: itaperuna@crm-rj.gov.br

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535  
Coordenador: Gumermino Pinheiro Faria Filho  
Rua Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro  
e-mail: macae@crm-rj.gov.br

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952  
Coordenador: Glaucio Barbieri  
Rua Cel. Moreira Cesar, 160, sls 1209/1210  
e-mail: niteroi@crm-rj.gov.br

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778  
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho  
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203  
e-mail: friburgo@crm-rj.gov.br

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343  
Coordenador: José Estevan da Silva Filho  
Rua Dr. Paulo Frões Machado, 88, sala 202  
e-mail: novaiguacu@crm-rj.gov.br

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373  
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich  
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210  
e-mail: petropolis@crm-rj.gov.br

• Resende - Tel: (24) 3354-3932  
Coordenador: João Alberto da Cruz  
Rua Gulhot Rodrigues, 145/405  
e-mail: resende@crm-rj.gov.br

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220  
Coordenador: Amaro Alexandre Neto  
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908  
e-mail: saogoncalo@crm-rj.gov.br

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626  
Coordenador: Paulo José Gama de Barros  
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea  
e-mail: teresopolis@crm-rj.gov.br

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665  
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira  
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro  
e-mail: tresrios@crm-rj.gov.br

• Valença - Tel: (24) 2453-4189  
Coordenador: Fernando Vidinha  
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro  
e-mail: valenca@crm-rj.gov.br

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266  
Coordenadora: Leda Carneiro  
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203  
e-mail: vassouras@crm-rj.gov.br

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577  
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho  
Rua Vinte, 13, sl 101  
e-mail: voltaredonda@crm-rj.gov.br

## SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B  
Centro Empresarial Rio  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145  
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120  
www.cremej.org.br  
Horário de funcionamento:  
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Ouvidoria  
Telefones: (21) 3184-7142,  
3184-7268 e 3184-7182  
Fax: (21) 3184-7267 (fax)  
ouvidoria@crm-rj.gov.br  
Atendimento:  
na sede do Conselho, das 9h às 18h

## SUBSEDES

• Barra da Tijuca  
Tel: (21) 2432-8987  
Av. das Américas 3.555/Lj 226  
barradatijuca@crm-rj.gov.br  
• Campo Grande  
Tel: (21) 2413-8623  
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302  
campogrande@crm-rj.gov.br

• Ilha do Governador  
Tel: (21) 2467-0930  
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110  
ilha@crm-rj.gov.br  
• Madureira  
Tel: (21) 2452-4531  
Estrada do Portela, 29/302  
madureira@crm-rj.gov.br

• Méier  
Tel: (21) 2596-0291  
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219  
meier@crm-rj.gov.br  
• Tijuca  
Tel: (21) 2565-5517  
Praça Saens Pena, 45/324  
tijuca@crm-rj.gov.br

SAÚDE SUPLEMENTAR • Dix e Medial enviaram ofício ao CREMERJ concordando com reivindicação do movimento

# Médicos conquistam vitória nas consultas e continuam a luta por procedimentos

**E**m assembleia extraordinária promovida no dia 5 de setembro pela Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ, Central Médica de Convênios, Somerj, SMCRJ e sociedades de especialidade, os médicos aprovaram suspender a decisão de paralisar o atendimento por guia aos usuários da Dix e da Medial, tomada na assembleia realizada no dia 31 de agosto. Segundo ofício encaminhado ao CREMERJ no dia 2 de setembro, tais operadoras aumentarão a consulta para R\$ 50,00, valor mínimo reivindicado pelo movimento.

Os médicos confirmaram interromper o atendimento a todos os planos de saúde no dia 21 de setembro, marcado para uma paralisação nacional aos convênios. Decidiram, também, pela suspensão de cirurgias nesse dia, com exceção das de emergência, para marcar a insatisfação com os honorários dos procedimentos cirúrgicos e diagnósticos pagos pelas operadoras.

- O movimento de convênios acumula vitórias e parte para novas conquistas - ressaltou o Conselheiro Aloísio Tibiriçá, Vice-Presidente e Coordenador da Comissão de Saúde Suplementar do CFM, presente à assembleia.

A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, também Coordenadora da Comssu, informou que o Conselho impetrou ação na Justiça contra a resolução 267/2011 da ANS, entendendo como discriminatória e restritiva ao exer-



cício profissional, pois prevê a quantificação e a qualificação dos médicos que atuam na saúde suplementar.

Durante a assembleia, Márcia Rosa alertou aos médicos sobre o agrupamento dos procedimentos estabelecidos na CBHPM em cem portes desde setembro e confirmou o apoio do Conselho às sociedades de especialidade que negociarem procedimentos específicos com as operadoras.



## Endoscopistas negociarão reajustes com planos de saúde



**R**eunidos na sede do CREMERJ, no dia 29 de agosto, endoscopistas aprovaram que uma Comissão de Honorários Médicos negociasse com as operadoras - inicialmente com a SulAmérica - valores para procedimentos endoscópicos digestivos em substituição aos pacotes que são pagos atualmente.

O encontro foi promovido pelo Conselho, através da sua Câmara Técnica de Endoscopia Digestiva, e pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva Capítulo Rio de Janeiro (Sobed-RJ)

Os valores a serem negociados foram estabelecidos tecnicamente mediante coleta de dados em ní-

vel nacional e estão disponíveis no site da Sobed-RJ.

Os Conselheiros Alkamir Issa e Erika Reis, responsável pela Câmara Técnica, e o Presidente da Sobed-RJ, Edmilson Ferreira, participaram da reunião.

- Está ocorrendo um movimento nacional, liderado pelas entidades médicas, em prol de honorários justos nos convênios com as operadoras. É o momento propício para, em curto prazo, definirmos valores mínimos que possam garantir a viabilidade econômica do exercício da nossa especialidade e uma prática correta, tanto do ponto de vista ético quanto técnico - ressaltou Alkamir.

## NA JUSTIÇA • Sentença impede a criação de um novo campus pela Universidade Severino Sombra, de Vassouras CREMERJ obtém mais uma vitória

**O** CREMERJ conquistou mais uma importante vitória contra a comercialização da educação: impediu a criação de uma nova faculdade de medicina, na cidade de Porto Real, pela Universidade Severino Sombra, de Vassouras.

A Ação Civil Pública impetrada pelo CREMERJ teve sentença publicada no dia 15 de agosto pelo juiz federal Flávio Oliveira Lucas. Segundo o magistrado, a instalação de um novo curso de medicina deve ser necessariamente precedido de avaliação do Conselho Nacional de Saúde. A região já conta com três faculdades de medicina.

“A educação superior é livre à iniciativa privada, mas isso só pode ocorrer desde que observadas as normas gerais de educação nacional e a avaliação de qualidade, dependendo sempre do ato autorizativo do Poder Público”, disse o juiz. Ele ainda afirmou que o Conselho tem legitimidade para atuar nessas questões.

De acordo com a Justiça, a instalação de novas faculdades não pode ter por finalidade apenas o lucro decorrente da disponibilização de vagas. Assim, a Universidade Severino Sombra está impedida de promover a abertura de cursos de medicina até que cumpra os requisitos legais e regulamentares.



Márcia Rosa de Araujo, Presidente do CREMERJ, esteve na manifestação da Câmara dos Deputados

## Conselho participa de ato público pela regulamentação da Emenda 29

**A** Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados promoveu, no dia 24 de agosto, um ato público pela regulamentação da Emenda Constitucional 29, considerada uma garantia mínima de financiamento para a saúde.

A manifestação reuniu mais de 250 profissionais da saúde, representantes da sociedade e parlamentares. A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou da mobilização.

– Os problemas do SUS têm uma série de impasses. O quadro geral é preocupante e precisamos lutar contra esse descaso. É preciso valorizar o médico e a população – disse.

Para o Vice-Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselheiro do

CREMERJ Aloísio Tibiriçá, que falou em nome das entidades médicas, os problemas na rede pública são gerados, principalmente, pela falta de recursos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e pela má gestão, o que leva à remuneração inadequada dos profissionais que atuam na rede e às condições precárias de trabalho para o atendimento dos pacientes.

– A regulamentação da Emenda 29 é fundamental para a melhoria da assistência em saúde como um todo – defendeu Tibiriçá, que também é Coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS do CFM.

A votação da emenda está marcada para outubro. O calendário ainda prevê uma série de reuniões com os governadores para discutir a proposta.

## COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA  
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



## 21 DE SETEMBRO, O QUE QUEREM OS MÉDICOS?

**Q**uemos cuidar, tratar das pessoas e termos plenas condições para exercer eticamente nossa profissão, vocação acalentada ao longo de uma vida. Para isso, enfrentamos a mais aguerrida disputa por uma vaga na escola médica. Cursamos, em tempo integral, a mais longa jornada acadêmica. Debruçamo-nos alguns anos em nossa especialização e a vida inteira no contínuo aprendizado da vida profissional.

Para tão nobre missão, queremos ser reconhecidos e valorizados. Somos reconhecidos por nossos pacientes e valorizados pela sociedade que, em seguidas pesquisas de opinião, colocam-nos nos primeiros lugares de credibilidade, enquanto os últimos lugares são reservados aos políticos, responsáveis entre outras coisas, pela gestão da saúde, que vem a ser a principal preocupação da população, segundo todos os “Ibo-pes” nos últimos anos.

Queremos, como médicos, exercer nossa missão de forma ética e resolutive, tanto no serviço público como no setor privado, representado pelos planos de saúde.

Quanto a este último, assistimos, desde a vitoriosa paralisação de 7 de abril, a uma retomada da articulação nacional dos médicos pelo pleno exercício ético-profissional no atendimento aos convênios, que inclui uma remuneração justa, balizada pela Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Pleiteamos que os reajustes sejam anualmente previstos, em sua forma e critérios, através dos contratos negociados coletivamente com as entidades de representação dos médicos.

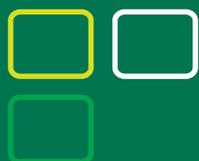
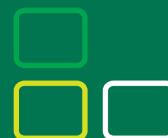
Hoje, imperam na falta dessas definições, os conflitos entre os planos de saúde e nós, os denominados por eles como “prestadores de serviços”. Levamos agora a todo o país o nosso alerta e o nosso protesto em relação às operadoras em geral que, apesar dos grandes aumentos no faturamento e do constante crescimento do setor, se recusam a estabelecer com os profissionais médicos novos parâmetros na relação de trabalho. Uma situação nova que, certamente, daria maior estabilidade e segurança a todos, principalmente aos nossos pacientes, que são chamados pelas empresas de “consumidores” ou “usuários”.

Temos um novo patamar em nossa caminhada: dia 21 de setembro, com o anúncio da primavera, virá um novo protesto nacional. Alertaremos, mais uma vez, às operadoras, à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ao Ministério da Saúde, e à sociedade em geral para o que queremos os médicos: respeito, melhor remuneração e a busca da ética na assistência.

e-mail: aloisio@cfm.org.br



Mais de 600 médicos já se titularam conosco nos 11 anos de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em [www.cami.medicina.ufrj.br](http://www.cami.medicina.ufrj.br)



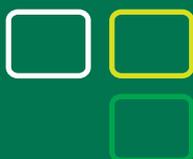
O CAMI ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

## FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ

### Pós-Graduação "lato sensu"

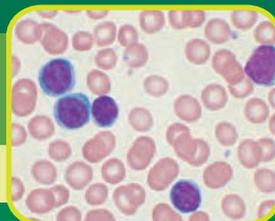
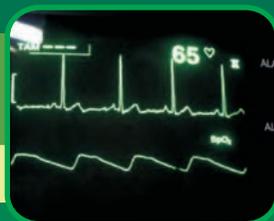
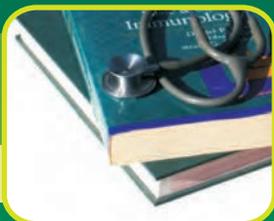
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em [www.cami.medicina.ufrj.br](http://www.cami.medicina.ufrj.br)



*"Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB."*

Coordenador do curso: Nelson Spector | CRM 52 33455-5 • Carga horária total do curso: 360h



Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do CAMI em [www.cami.medicina.ufrj.br](http://www.cami.medicina.ufrj.br)



Inscrições a partir do dia 2 de janeiro de 2012 na Secretaria do CAMI - Prédio do Hospital Universitário



Clementino Fraga Filho - 11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Telefone: (21) 2562-2267

SAÚDE PÚBLICA • Conselheiros continuam a visitar hospitais, postos de saúde e maternidades para conversar com o

# CREMERJ recomenda aos médicos que não



O CREMERJ tem intensificado suas visitas aos hospitais, postos de saúde e maternidades do município do Rio para conversar com os colegas sobre a situação contratual e salarial dos médicos.

Aqueles que atuam em unidades que têm estatutários e temporários são unânimes ao afirmar que é absurdo trabalhar ao lado de colegas que exercem a mesma função, ganhando três vezes mais. Durante os encontros, todos perguntam onde está a isonomia salarial.

Ao longo das reuniões, os Conselheiros sempre orientam os colegas a relatarem, através de ofício para a sua Comissão de Ética, situações adversas nas unidades e pedem que o documento também seja encaminhado ao Conselho.

O CREMERJ tem recomendado aos colegas que não se inscrevam no concurso público da Prefeitura do Rio de Janeiro, cujo salário proposto para médicos é de R\$ 1.504,86.



## 2 de agosto – Maternidade Carmela Dutra

“O CREMERJ está mantendo contatos com os governos municipais e estadual sobre a questão salarial dos médicos e fazendo pressão em nome da nossa causa. Mas é importante saber que, quando estamos em uma luta, devemos saber negociar.”

**Conselheira Vera Fonseca**



## 12 de agosto – Hospital Municipal Rocha Maia

“É um absurdo a contratação de médicos com seleção aleatória, empregabilidade provisória e salários discrepantes aos dos concursados, ameaçando o comprometimento da qualidade da assistência médica. Onde está a isonomia salarial?”

**Conselheiro Pablo Vazquez**



## 23 de agosto – Maternidade Municipal Fernando Magalhães

“É lamentável que os dirigentes do município finjam não considerar o trabalho realizado nas maternidades como emergencial. Os médicos que nelas trabalham, além dos mesmos salários, devem ter também direito à gratificação de emergência.”

**Conselheiro Luís Fernando Moraes**



**CREMERJ**  
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

## ESCLARECIMENTOS AOS MÉDICOS E À POPULAÇÃO

O CREMERJ manifesta publicamente sua preocupação com os recentes episódios envolvendo militares durante treinamento em unidades das Forças Armadas.

Através de sua Câmara Técnica de Medicina Desportiva, o CREMERJ afirma que a exposição de indivíduos mesmo que saudáveis a ambientes inadequados para a prática de exercícios, sem reposição dos líquidos e sais minerais perdidos, traz danos graves à saúde do praticante.

Lembra que exercício físico na dose certa e prescrito por profissionais com formação para tal, após avaliação de um médico, preferencialmente um especialista, faz muito bem à saúde.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2011  
**Conselheira Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do CREMERJ



**CREMERJ**  
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

## ALERTA AOS MÉDICOS

### Concurso sim, embuste não!

É histórica a luta dos médicos por concurso para o serviço público, meio constitucional e democrático de acesso aos seus quadros. Para desacreditar o concurso público e o próprio movimento médico, a prefeitura do município do Rio de Janeiro lançará edital com vagas para médicos com salário de R\$ 1.500.

O Cremerj repudia esta afronta à categoria médica. Queremos concurso sim! Porém, pelo piso salarial de R\$ 9.188,72, estipulado pela Federação Nacional dos Médicos (FENAM). Recomendamos aos médicos que não façam sua inscrição neste concurso por se tratar de uma farsa.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2011  
**Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do CREMERJ

os colegas sobre as condições de trabalho, de contratos e salarial

# ão se inscrevam no concurso da Prefeitura



## 22 de agosto – Hospital Municipal Miguel Couto

“Somos a favor de concursos públicos, mas com salários dignos. Estamos em um movimento pelo piso salarial de R\$ 9.188,72, estipulado pela Fenam, e não podemos aceitar vencimentos de R\$ 1.504,86, pois tal valor desestimula o médico a ingressar no serviço público.

**Conselheira Márcia Rosa de Araujo, Presidente do CREMERJ**

“Os estatutários representam um terço dos médicos de toda a rede municipal e, mesmo assim, as autoridades não apresentam propostas para remunerá-los melhor. Esse posicionamento é inadmissível, pois os médicos temporários ganham em torno de R\$ 5,5 mil.”

**Conselheiro Sidnei Ferreira**

## 24 de agosto – Centro de Saúde Heitor Beltrão

“Esse salário de R\$ 1.504,86 por 24 horas semanais de trabalho, que o município do Rio está oferecendo à categoria no concurso que vai realizar ainda este ano, é inaceitável, pois os médicos com contratos temporários ganham em torno de R\$ 5,5 mil.”

**Conselheiro Nelson Nahon**

“ O Estado anunciou um concurso, através das Fundações Estatais de Saúde, para a substituição dos profissionais temporários e de cooperativas, com salário para os médicos, em regime de CLT, de R\$ 6.077,43. Por que não pagar esse mesmo salário para os estatutários?”

**Conselheira Erika Reis**



## São Sebastião: CREMERJ e governo discutem propostas

Representantes do CREMERJ, da Secretaria Estadual de Saúde e do Ministério da Saúde participaram de uma reunião, no dia 19 de agosto, para discutir o futuro do Instituto de Infectologia São Sebastião, que funciona de forma improvisada no laserj. Um novo projeto foi aprovado para ampliação do serviço de infectologia do Hospital dos Servidores do Estado (HSE), incorporando os médicos e o laboratório do São Sebastião.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ressaltou a importância da criação de uma unidade própria para o instituto:

– O Emílio Ribas é um hospital modelo em São Paulo. A Câmara Técnica de Infectologia do CREMERJ entende ser necessária a criação de um



instituto aqui no Rio com as mesmas funções e instalações.

O secretário-geral do CREMERJ, Pablo Vazquez, reforçou a necessidade de criação de uma unidade própria, mesmo que a longo prazo, e a abertura imediata de um significativo número de leitos para que o esta-

do tenha uma referência para prevenção e tratamento de doenças infectocontagiosas. O secretário estadual de Saúde, Sérgio Côrtes, concorda que existe uma grande demanda por atendimento de infectologia.

João Marcelo Ramalho, diretor de Gestão Hospitalar do Ministério da

Saúde, confirmou a transferência do São Sebastião para o HSE. “Havia uma questão de ordem judicial, mas o Ministério Público e a Advocacia Geral da União solicitaram três laudos do espaço físico para liberar o andar para a instalação do ISS. As obras para reforma já estão em curso para que o espaço seja entregue em, no máximo, 40 dias”, informou.

Os Conselheiros Érika Reis, Armindo Fernando Costa e Luís Fernando Moraes também estavam na reunião, que contou ainda com a participação dos representantes da Secretaria Estadual de Saúde Monique Fazzi, Hellen Miyamoto, Carlos Eduardo Coelho e Natalia Alves; do Instituto São Sebastião Aldrin Guedes e Rafael Galheiros; e do HSE Fábio Miranda e Plínio Berardo.



Pesquisa do Instituto Think Tanks and Civil Societies Program / 2007

## MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

O MBA é direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor.

O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Deixe o MBA que é referência falar por você.

Unidade: FGV Centro | Início: 30/9/2011 | Horário: quinzenalmente, às 6<sup>as</sup> feiras, das 8h30 às 18h10 | Carga horária: 432 horas/aula

**SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ** empossa Comissões do Souza Aguiar e da Gerência de Acompanhamento da Saúde do Servidor

# Paralisações em 21 de setembro e 25 de outubro

**A** Coordenadoria das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ deu posse, no dia 9 de agosto, às Comissões de Ética do Hospital Municipal Souza Aguiar e da Gerência de Acompanhamento da Saúde do Servidor.

Na ocasião, os Conselheiros presentes informaram aos colegas sobre as paralisações nacionais dos médicos da rede pública de saúde, no dia 25 de outubro, e dos que atendem na Saúde Suplementar, no dia 21 de setembro. Coordenador das comissões Nacional Pró-SUS e de Saúde Suplementar do CFM, Aloísio Tibiriçá, que é Conselheiro do CREMERJ, falou aos colegas sobre a importância de aderirem e acompanharem esses movimentos.

O Conselheiro Pablo Vazquez relatou as mais recentes ações do Conselho, reforçando o apoio da entidade ao movimento dos médicos da rede municipal de saúde do Rio de Janeiro, que reivindica piso salarial de R\$ 9.188,72 (piso da Fenam), concurso público e melhores condições de trabalho.

Os médicos da Comissão de Éti-



Sidnei Ferreira, Luís Fernando Moraes, Márcia Rosa de Araujo, Pablo Vazquez, Erika Reis e Serafim Borges com os membros das novas comissões

ca do PAM Oswaldo Cruz reclamaram da setorização do atendimento por bairros, da falta de urologistas e do mau funcionamento do sistema de regulação (SISREG).

Também participaram da reunião a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os Conselheiros Luís Fernando Moraes, Érika Reis, Serafim Borges e Sidnei Ferreira.

## NOVAS COMISSÕES DE ÉTICA

### Hospital Municipal Souza Aguiar

**Efetivos:** Dina Soriano, Lorenza Diogo, Marcos Loredo da Fonseca e Leonardo Alberto Sardou

**Suplentes:** Ana Beatriz Spolidoro, Divaldo José do Carmo, Leticia de Syllos e Marcelo Francisco Castro

### Gerência de Acompanhamento da Saúde do Servidor

**Efetivos:** Humberto de Amorim e Sandra Rabello Prado

**Suplentes:** Nancy Ferreira e Helder Agostini

## Conselho promove reunião do MP com diretores de unidades de Nova Iguaçu

Os diretores médicos das UPAs dos bairros de Botafogo e Cabuçu, em Nova Iguaçu, além da Unidade Mista Patrícia Marinho e do Hospital da Posse, reuniram-se com a Promotora do Ministério Público do município, Márcia Lustosa, o Conselheiro Nelson Nahon e o Coordenador daquela seccional, José Estevam da Silva, no dia 10 de agosto, a fim de apresentarem dados sobre o atendimento da emergência da região. Os diretores das unidades mistas de Vila de Cava, Austin e Miguel Couto não compareceram.

Diretor do Hospital da Posse, Carlos Henrique Reis relatou que a unidade é responsável por toda a demanda da região, mas 40% do total de atendimentos é de pacientes de outros municípios. O hospital está capacitado para 360 leitos, mas frequentemente tem de 400 a 415 pacientes internados. A unidade realiza mais de 600 partos de alto risco



Nelson Nahon reunido com a promotora Márcia Lustosa (ao centro) e diretores de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e do Hospital da Posse

por mês e dispõe somente de duas ambulâncias básicas, sendo que uma delas está em péssimo estado.

Os diretores presentes relataram as dificuldades de regulação de vagas no município e também a falta de um hospital de retaguarda. Em Nova Iguaçu não existe maternidade de baixo risco, pois a Prefeitura não repassa as verbas para o Hospi-

tal Iguaçu, onde eram feitos os partos. A baixa cobertura do PSF agrava ainda mais a situação.

A promotora Márcia Lustosa se mostrou preocupada com os problemas da Saúde na região:

– Em conjunto com os representantes dos hospitais, podemos melhorar o funcionamento da rede. A promotoria e o CREMERJ farão

fiscalizações nas unidades, como forma de exigir melhorias no atendimento à população. *In loco*, fica mais fácil visualizar o caso de cada uma - observou.

O Conselheiro Nelson Nahon afirmou que o CREMERJ continuará atuando para que se consiga melhorias no atendimento aos pacientes da região.

SAÚDE PÚBLICA • Projeto apresentado na sede do CREMERJ vai ampliar o atendimento ao câncer

# Um novo campus para o INCa

O projeto de um campus integrado para o Instituto Nacional do Câncer (INCa) foi apresentado, no dia 9 de julho, pelo seu Coordenador Técnico Científico, Luiz Augusto Maltoni Jr., à plenária de Conselheiros do CREMERJ.

Na palestra, ele lembrou que o câncer é a segunda causa de morte no Brasil. Por ano, meio milhão de casos novos surgem no país e esse número tende a crescer com o envelhecimento da população.

- Com o objetivo de diminuir a incidência e a mortalidade do câncer, o INCa está trabalhando em várias vertentes e uma delas é priorizar, num campus integrado, além dos serviços médicos-assistenciais, as ações nacionais relacionadas à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento das neoplasias malignas e afecções correlatas; as pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais (básicas e aplicadas); e a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de recursos humanos, desde o nível técnico até a pós-graduação, com mestrado e doutorado – observou Maltoni.

Segundo ele, que também é membro da Câmara Técnica de Oncologia do Conselho, o INCa tem ainda a atribuição de assistir o governo na formulação da Política Nacional de Atenção Oncológica.

Ele disse que o novo campus integrará o atual Instituto, na Praça da Cruz Vermelha, com um novo prédio a ser construído na área contígua cedida pelo Estado.

Maltoni lembrou também que a reunião das 19 unidades distribuídas pela cidade propiciará a integração das equipes, somando esforços para a assistência, a prevenção e o controle do câncer, além de otimizar os recursos destinados ao ensino e à pesquisa.

- A organização física facilitará a proximidade das áreas, promovendo a ampliação do diálogo e a criação de novos espaços para atuação de equipes multiprofissionais – argumentou, acrescentando que o projeto do novo campus é economicamente viável e ecologicamente correto.



No alto, a ilustração em 3D do novo campus. Na foto acima, Luiz Augusto Maltoni Jr., Coordenador Técnico Científico do INCa, durante sua palestra na sede do CREMERJ. Ao lado, maquete com o projeto a ser executado

ESTADO AFORA • Coordenadores e representantes de seccionais do Conselho se reúnem em Nova Friburgo

# Médicos se mobilizam também fora da capital

**C**oordenadores e representantes das Seccionais do CREMERJ de Barra do Pirai, Campos, Itaperuna, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo e Volta Redonda se reuniram com Diretores do Conselho para expor os problemas de suas regiões, principalmente quanto à deficiência de médicos, à baixa remuneração e à isonomia salarial.

O Diretor de Sede e Representações, Conselheiro Nelson Nahon, ressaltou o sucesso dos cursos de Educação Médica Continuada de Nova Iguaçu, Volta Redonda, Teresópolis e Niterói e incentivou as outras seccionais a também programarem atividades de atualização em suas regiões.

O Coordenador da Seccional de Itaperuna, José Henrique Pilar, referiu-se à vitória dos médicos do Hospital São José do Avaí quanto à transferência de recursos da Prefeitura para a unidade, que ficou em atraso por alguns meses.

- Assim que foi publicado, pelo Conselho, o edital de convocação dos médicos para a assembleia em que se decidiria



Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Abdu Kexfe, Márcia Rosa de Araujo e Thiers Marques

sobre a greve, a Secretaria de Saúde pagou dois meses. Fui informado que o restante já está sendo negociado – contou.

O Coordenador da Seccional de Petrópolis, Conselheiro Jorge Gabrich, disse que o CREMERJ obteve vitória quanto ao ISS. Segundo ele, o prefeito vai voltar à lei antiga de cobrar o tributo através de uma base fixa.

Gabrich lembrou ainda que a Prefeitura de Petrópolis deu um abono de R\$ 500 aos médicos que trabalham em

postos de saúde e ambulatório de especialidades e prometeu a elaboração de um Plano de Carreiras, Cargos e Salários para a área de saúde.

O Conselheiro Abdu Kexfe, Coordenador das Seccionais e Subsedes do CREMERJ, ressaltou que os médicos não podem mais aceitar salários de R\$ 1.000 ou R\$ 1.500.

- Oferecer concursos aos médicos para pagar tais quantias é uma farsa. É não querer contratá-los – disse.

## STF reconhece direito de paciente optar por acomodação diferenciada

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul obteve vitória no Supremo Tribunal Federal em ação que impetrou para a volta da “diferença de classe” no Sistema Único de Saúde, que deixou de vigorar em 1991, a partir de resolução do extinto Inamps. A ação possibilita ao paciente escolher seu médico e optar por internação diferenciada, sem perder o direito de parte de suas despesas serem cobertas pelo SUS.

## CREMERJ e Ministérios Públicos farão fiscalização conjunta em Petrópolis

A Seccional Petrópolis do CREMERJ e os Ministérios Públicos Federal, Estadual e do Trabalho farão conjuntamente inspeções nas unidades de saúde do município. O objetivo da parceria é verificar a carência de médicos nos plantões das urgências e nos atendimentos de diversas especialidades. A falta de diretores técnicos e as condições de trabalho dos médicos nos postos de saúde e hospitais também serão alvos das fiscalizações.

Serão visitados o Pronto Socorro do Alto da Serra, o Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, o Hospital Alcides Carneiro e o Ambulatório de Especialidades, além dos postos de saúde no bairro da Posse e no distrito de Pedro do Rio.

O Coordenador da Seccional Petrópolis, Conselheiro Jorge Gabrich, considerou positiva a parceria com os MPs:

- As diversas denúncias sobre a falta de médicos e problemas nos plantões fizeram com que esses órgãos se envolvessem. O Conselho vem cobrando há tempos uma atitude por parte das autoridades, e continuaremos a colaborar com tudo o que estiver ao nosso alcance – afirmou.

Segundo ele, as UPAs do Centro e Cascatinha e alguns postos não contam com um médico responsável, descumprindo a legislação federal que impede o funcionamento de instituições de saúde, públicas e privadas, sem a nomeação de um diretor técnico.



**O**s Conselheiros Luís Fernando Moraes e Sergio Albieri estiveram em Angra dos Reis, no dia 11 de agosto, para proferir palestras sobre o Código de Ética Médica e o Atestado de Óbito, respectivamente. O Diretor de Sede e Representações do CREMERJ, Conselheiro Nelson Nahon, e a Secretária Municipal de Saúde, Maricelma Datore, também participaram do evento, que reuniu médicos da região.



### MÉDICOS ASSOCIADOS

#### 12 ANOS DE PIONEIRISMO

- Prédios Modernos / Ao lado do Metrô
- Legalizamos e fornecemos seu Alvará / Atendimento / Convênios e Particular
- Você Interage sua Especialidade com outros Médicos
- Agendamos de 8:00 às 20:00h nas duas Sedes

Veja nosso site: [www.tijucacenter.com.br](http://www.tijucacenter.com.br)

**Copacabana** Rua Const. Ramos, 44 - Conjunto - 908 - 3208-0862 - 3477-4274

**Tijuca** Rua Desembargador Izidro, 40 - 1.º e 8.º andares - 2570-5515

**Alugamos Consultórios Copacabana e Tijuca**

**RECÉM-FORMADOS** • Entidades médicas se reúnem com a deputada Jandira Feghali para afirmar mobilização à Medida Provisória 536/2011

## Relatora da MP dos residentes articula benefícios à categoria

**U**ma comissão de representantes da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Associação Médica Brasileira (AMB), da Amererj (Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro) e do CREMERJ esteve no gabinete da deputada Jandira Feghali, relatora da Medida Provisória (MP) 536/2011, no dia 10 de agosto, para afirmar a mobilização da categoria à aprovação do projeto, que dispõe sobre as atividades do médico residente.

O texto da MP 536 garante o aumento do valor da bolsa de R\$ 1.916,45 para R\$ 2.338,06 – conquistado na greve de 2010; as licenças paternidade e maternidade; e a prorrogação do tempo de residência em caso de afastamento por motivo de

saúde ou de licenças médicas.

A deputada salientou que está realizando uma série de interlocuções e articulações políticas junto ao governo e líderes partidários da Câmara dos Deputados para assegurar os benefícios à categoria. Ela pediu que os residentes também se mantêm mobilizados para a aprovação da medida.

Participaram do encontro os presidentes do CFM, Roberto D'Ávila; da ANMR, Victor Lima; da Amererj, Beatriz Costa (também vice-presidente da ANMR); da AMB, José Luiz do Amaral; o vice-presidente do CFM e Conselheiro do CREMERJ, Aloísio Tibiriçá; o Secretário Geral do CREMERJ, Pablo Vazquez; e os membros da Comissão Nacional de Residência Médica do CFM, Carlos Vital e Mauro Ribeiro.



Natan Katz, Carlos Vital, Victor Lima, Jandira Feghali, Conselheiro Pablo Vazquez, Beatriz Costa, Napoleão Salles, Conselheiro Aloísio Tibiriçá, Roberto D'Ávila e Mauro Ribeiro

**J**á no dia 17 de agosto, houve outro encontro envolvendo a residência médica, desta vez com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Representantes do CFM, da Fenam, da AMB, da ANMR, da Amererj e da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), além da deputada Jandira Feghali, estiveram com o Ministro, que solicitou apoio das entidades para o Programa de Valorização na Atenção Básica, com reflexo na residência médica.

Segundo o projeto, os egressos das faculdades de medicina que optarem por trabalhar nas áreas de atuação



básica, especialmente onde há carência de profissionais, por um ou dois anos, receberão uma bonificação de 10% ou 5% dos pontos obtidos nas provas de residência.

- Essa bonificação na pro-

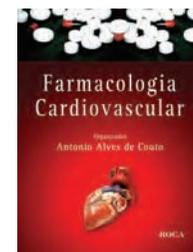
va torna "obrigatória" a adesão dos recém-formados a esse programa e não "facultativo", tendo em vista a grande concorrência pelas vagas oferecidas - argumenta a Presidente da Amererj, Beatriz Costa.

### NA ESTANTE

#### MANUAL PRÁTICO DE DIABETES

Rodrigo Nunes Lamounier  
Editora Guanabara Koogan  
276 páginas

Em sua 3ª edição, o livro sintetiza informações essenciais e disponíveis em relação ao tratamento do diabetes, de forma condensada e de consulta fácil. O conteúdo foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar em saúde.



#### FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR

Antonio Alves de Couto  
Editora Roca  
328 páginas

A obra trata dos mais recentes avanços em farmacologia cardiovascular, acompanhada da observação de temas que, habitualmente, não são discutidos. Os capítulos abordam temas como as bases clínicas da farmacologia, terapia gênica, diuréticos, betabloqueadores, entre outros.

Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: [cpedoc@crm-rj.gov.br](mailto:cpedoc@crm-rj.gov.br) ou (21) 3184-7181/7184/7186



#### SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Consultório bem decorado, edifício de fácil acesso, ponto nobre da Av. das Américas (Barra da Tijuca), com rampa de acesso coberta para carros. Serviços de secretária. Sala de atendimento com 2 ambientes separados e acesso a internet. Preferência para cirurgia plástica ou dermatologia. Período de 5h, R\$ 500 ou R\$ 25,00/hora ou fração. Contatos: (21) 2492-2539 (Ambrosina) ou [www.barraspace.com.br](http://www.barraspace.com.br).

Alugo horário/sala em Icarai (Moreira Cesar) para médicos em clínica multidisciplinar (físio, medicina, odontologia) focada em estética. Ótimo padrão, clínica com secretária, ar e wireless. Períodos semanais de 4h (R\$ 400), 8h (R\$ 700) e 10h (R\$ 800). Contatos: (21) 9534-3088 (Raquel) ou [raqueorto@hotmail.com](mailto:raqueorto@hotmail.com).

Consultório médico na Barra da Tijuca (Ed. Centro da Barra - atrás da Land Rover), ter, qui e 2 sáb por mês. Preço a combinar. Contatos: (21) 9977-5152/ 9234-5254 (Edson).

#### ALUGUEL

Horários em centro de estética no Downtown (Barra da Tijuca), manhã (9h às 13h) em consultórios médicos de alto nível. Contatos: (21) 3139-4020/9416-8040 (Neize).

Horários disponíveis no Centro e em Ipanema. Clínica completa com ar em todas as salas e ampla sala de espera. Contato: (21) 2212-1350 (Tereza).

Alugo vaga de garagem em prédio comercial em Copacabana próx. Santa Clara e metrô. Preço R\$300/mês. Contato: (21) 8776-7471 (Denise).

Alugo horário de consultório, no centro de Niterói, com duas salas amplas uma de atendimento e outra de espera, ambas com 42m2. Contato: (21) 9888-8486 (Paulo Cesar).

#### VENDA

Empresa PJ com ampla carteira de convênios. Clínica estabelecida no mercado do RJ há mais de 23 anos, com consultório médico montado na Barra da Tijuca, entre Hosp. Lourenço Jorge e o Barrashopping. Contatos: (21) 8419-9180/8003-1015.

Vendo 100% das cotas tradicional clínica de ortopedia, traumatologia, fisioterapia na zona sul, grande movimento. Excelente localização (metrô), estacionamento, 43 convênios, mais de 70.000 pacientes cadastrados, marca registrada INPI. Contatos: (21) 9978-3207 (Cristiano).

Passo o ponto de clínica de estética de alto nível, na Barra da Tijuca, com 2 consultórios, sala de procedimentos, 2 cabines, banheiro, recepção, aprox. 100m². Contato: (21) 9627-2143 (Horácio).

Veja mais ofertas em [www.cremelj.org.br/classimed](http://www.cremelj.org.br/classimed)  
Quer anunciar no Classimed?  
Envie seu anúncio para [classimed@crm-rj.gov.br](mailto:classimed@crm-rj.gov.br).

## EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ continua a promover cursos na capital e em outros municípios

### Ginecologia e obstetrícia

Temas relativos à Ginecologia e Obstetrícia estiveram em pauta em mais um curso de Educação Médica Continuada do CREMERJ. O evento, aberto pelo seu Coordenador, Jaime Burla, e pelo Conselheiro Ricardo de Oliveira, no dia 13 de agosto, foi o primeiro módulo de uma série de quatro, que acontecerão até novembro.

Com o auditório lotado, o Conselheiro Ricardo Oliveira, representando a Conselheira Responsável pela Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia, Vera Fonseca, aproveitou para comentar a proliferação de escolas médicas.

- O Ministério da Saúde e o Ministério da Educação querem abrir mais faculdades de medicina e am-

pliar as vagas nos cursos já existentes, alegando que há falta de médicos no país. Na verdade, o que existe é concentração de médicos nos grandes centros, onde há mais recursos. O governo deveria se preocupar com uma política de carreira de estado, com investimentos que permitissem o pagamento de salários dignos aos médicos - afirmou.

A programação, que também teve como Coordenador Jacob Arkader, contou com palestras dos especialistas Alessandra Magalhães, Jorge de Rezende Filho, Carlos Antônio Montenegro, Flávio Monteiro de Souza, Antônio Braga Neto, e Renato Augusto Moreira de Sá.



### Ginecologia e obstetrícia em Teresópolis

Médicos e estudantes de medicina lotaram o auditório da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (Unifeso), no dia 27 de agosto, para o curso de educação médica continuada em ginecologia e obstetrícia promovido pelo CREMERJ.

Ao lado do Diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon, o Coordenador da Seccional Teresópolis do CREMERJ, Paulo de Barros, abriu o evento, destacando a importância da atualização profissional.

- O programa de Educação Médica Continuada do CREMERJ é uma conquista importante para a Região Serrana - lembrou.

Proferiram palestras os especialistas Carlos Romualdo Gama, Deyse Barrocas e Antônio Braga Neto. No final do encontro ocorreu um colóquio com a participação de Maria Conceição Salomão e da Diretora do Centro de Ciência de Saúde da Unifeso, Ednéia Martuchelli Moço.



### Administração e Ética

Mais um concorrido e bem sucedido Curso de Educação Médica em Administração e Ética foi realizado pelo CREMERJ, no dia 20 de agosto. A mesa de abertura foi composta pela Conselheira Erika Reis e pelo Diretor da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro (Sgorj) Hugo Miyahira, coordenadores do primeiro bloco de palestras, além do Conselheiro Sérgio Fernandes, que também integrou a comissão organizadora do evento.

- Esse curso vem ao encontro das necessidades e dos interesses dos médicos que procuram se atualizar e reciclar seus conhecimentos. O sucesso se deve ao Conselheiro Sérgio Fernandes, que sempre escolhe temas variados acima das nossas expectativas - afirmou Erika Reis.

Sérgio Fernandes lembrou que o CREMERJ tem essa visão forte de debater conduta médica e ética, o que é também valorizado e procurado pela categoria.

- Os assuntos abordados seguem as preferências registradas nas fichas de avaliação preenchidas pelos colegas que participam dos cursos do Conselho - explicou o Conselheiro.

A primeira conferência - "Aspectos éticos e jurídicos do exercício profissional" - foi proferida pelo médico e advogado Renato Bataglia, Consultor da Comissão de Bioética e Biodireito da OAB/RJ. Em seguida, a Consultora de Marketing Roberta Fernandes apresentou "O que o marketing pode fazer por você"; e o professor de Qualidade em Saúde da Uerj Paulo Goskes, "Qualidade: um diferencial na sua vida".

O segundo bloco, coordenado pelo Conselheiro José Ramon e pelo médico José Luís do Nascimento, contou com as palestras "A importância do diálogo para o médico", ministrada pela publicitária Nádia Rebouças, e "Trabalhando com planos de saúde", pelo professor em gestão empresarial José Alberto Muricy.



João Tebyriçá, Solange Valle, Márcia Rosa de Araujo, Evandro Prado e Flávia Janolio

### Alergo-Rio

A Câmara Técnica de Alergia e Imunologia do CREMERJ, em parceria com a Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia - Regional Rio de Janeiro (Asbai-RJ), promoveu o Alergo Rio 2011, nos dias 26 e 27 de agosto. O evento, que teve por objetivo a atualização dos temas mais relevantes da especialidade, contou, na solenidade de abertura, com a presença da Presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo; do Coordenador da Câmara Técnica, Evandro Prado; do Presidente da

Asbai Nacional, João Tebyriçá; da Presidente e da Diretora da Asbai-RJ, Solange Vale e Flávia Janolio.

Márcia Rosa ressaltou a importância da educação continuada na medicina, destacando também a necessidade de todos os médicos participarem dos movimentos de defesa profissional.

- A nossa valorização nas saúdes pública e suplementar depende da nossa força e mobilização. E o CREMERJ está sempre disposto a lutar pelas reivindicações da nossa categoria - frisou.

**EVENTOS** • Sociedades de especialidade e associações médicas promovem atualização

## Somerj realiza congresso em Nova Iguaçu

**O**a solenidade de abertura do IX Congresso da Associação Médica do Rio de Janeiro (Somerj) e V Congresso Médico da Baixada Fluminense, realizada no dia 17 de agosto, na Universidade de Nova Iguaçu (Unig), o Presidente da Somerj, Conselheiro Carlindo Machado, ressaltou a importância de a entidade levar educação médica de qualidade a todas as regiões do Estado e de promover o conagraçamento entre suas filiadas.

Participaram da cerimônia os Presidentes do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; da Associação Médica de Duque de Caxias e Presidente do V Congresso Médico da Baixada Fluminense, Marcos Rogério Leal; da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado, Vera Fonseca, também



Hildoberto de Oliveira, Vera Fonseca, Marcos Rogério Leal, Carlindo Machado, Márcia Rosa de Araujo, José Gomes Temporão e Dário Feres

Vice-Presidente do Conselho; da Associação Médica de Nova Iguaçu, Conselheiro Hildoberto de Oliveira; e da Associação Médica Meritiense, Dário Feres; e o Conselheiro José Ramon, então candidato à Presidência da Somerj em chapa única.

A Presidente do CREMERJ ressaltou a importância do incentivo à boa formação dos estudantes.

- Além de estarmos apoiando as Ligas Acadêmicas de Medicina, também estamos promovendo o "8º Prêmio de Residência Médica", em que

os dez primeiros trabalhos serão apresentados por seus autores na sede do Conselho. Os três residentes primeiros colocados, bem como seus preceptores, receberão prêmios. Nossa intenção é sempre incentivar a produção científica - frisou.

Márcia Rosa ainda se referiu à campanha "Quanto vale o médico? / O médico vale muito!", desenvolvida pelo Conselho.

- Alguns podem dizer que a valorização do médico é questão corporativa, mas, na verdade, quando valorizamos o médico, estamos valorizando o paciente - defendeu.

A cerimônia de abertura contou ainda com a palestra do ex-Ministro José Gomes Temporão, que falou sobre o sistema de saúde brasileiro.

**A**Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Rio de Janeiro (Sbot-RJ) realizou seu 1º Simpósio Regional e 2º Fórum Nacional de Defesa Profissional no dia 18 de agosto. O Presidente da Sbot-RJ, Carlos Alfredo Jasmin, abriu a programação científica apresentando dados de uma pesquisa sobre a satisfação dos ortopedistas fluminenses no atendimento às operadoras de planos de saúde.

De acordo com a pesquisa, 80% dos médicos entrevistados consideraram que as remunerações são ruins ou péssimas.

O Conselheiro Renato Graça (foto) representou o CREMERJ no evento, proferindo a palestra "Auditores Médicos das Operadoras de Planos de Saúde - seus deveres e as ações do CREMERJ".



- Entender o Código de Ética Médica é uma das formas de se fortalecer na luta contra os abusos por parte dos planos de saúde. O código existe para defender a ética, seja para o médico assistente, seja para o médico auditor - salientou.

**O**evento médico mais tradicional da Ilha do Governador teve sua abertura no dia 18 de agosto, no Iate Clube do Jardim Guanabara. Promovido pela Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Somei), este ano, em sua 10ª edição, o congresso médico da região foi realizado em concomitância com o X Fórum de Psicologia e Fonoaudiologia da Ilha. Os Conselheiros Armindo Fernando Costa e Gilberto dos Passos representaram o CREMERJ na solenidade.



Armindo Fernando Costa, Sylvio Regalla, Rômulo Capello e demais diretores da Somei

O Presidente da Comissão Organizadora, Sylvio Augusto Regalla, destacou o cuidado com que a programação foi escolhida e o número de participantes, que vem aumentando a cada ano. Na ocasião, o professor Antônio Egídio Nardi apresentou a conferência magna "Transtorno de Pânico: da pesquisa básica à clínica".

## Movimento de convênios é tema no Gastren-Rio

O movimento dos médicos de convênios, coordenado pela Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ, foi o tema da palestra da Presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, no segundo dia do XXI Gastren-Rio. O congresso, promovido anualmente pela Sociedade de Gastroenterologia do Rio de Janeiro, aconteceu entre os dias 19 e 21 de agosto no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sob a coordenação do Presidente da entidade, Edson Jurado.

Márcia Rosa apresentou um detalhado estudo, a partir de planilhas e decisões da Justiça, para mostrar a luta do CREMERJ com as operadoras de saúde contra a cartelização e os baixos honorários. Ela afirmou que as reuniões com as sociedades de especialidade têm sido importantes para o Conselho estreitar a relação com os médicos e para divulgar as negociações com as operadoras.

A Conselheira ainda alertou que a qualificação de prestadores proposta pela ANS pode dividir o movimento, pois as operadoras poderão pagar honorários diferentes e usar a "pontuação" como um argumento para descredenciar médicos.

- A ANS quer que os médicos sejam "recertificados" e obtenham pontuações, através das quais as operadoras pagariam mais pela consulta. Mas saúde não é negócio. Médico e paciente não formam uma relação de consumo. Somos de alto padrão e merecemos valorização - ressaltou.

Márcia Rosa também explicou que, segundo consulta ao Ministério do Trabalho, os médicos não possuem vínculo com as operadoras por não terem horários e dias da semana em seus consultórios contratualmente estabelecidos com as empresas.

Ela lembrou aos presentes o movimento nacional ocorrido no dia 7 de abril, que contou com cerca de 70% de adesão, comprovando o engajamento da classe médica no movimento de convênios, que fará nova paralisação em 21 de setembro.

**EVENTO** • Universidade confere a cirurgião o título de “Grão-Oficial da Ordem de Mérito José Bonifácio”

# Presidente da Faperj é homenageado pela Uerj

O Presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Ruy Garcia Marques, foi agraciado com o título de “Grão-Oficial da Ordem de Mérito José Bonifácio” pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O título foi entregue pelo reitor Ricardo Vieiralves, em cerimônia realizada no dia 11 de agosto, na Capela Ecumênica da universidade, à qual estava presente a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

– Muito me orgulho de ter me formado médico na Uerj e de pertencer aos seus quadros, primeiro como médico e depois como professor. Sem dúvida, fiquei feliz, lisonjeado e agradecido – declarou ele.

A Presidente do CREMERJ salientou a dedicação do professor:



Ruy Garcia Marques, sua mãe, Leda, Márcia Rosa de Araujo, Maria Cristina Maioli e Ricardo Vieiralves

– Eu e Ruy fomos colegas de faculdade e ele sempre demonstrou grande interesse por todas as suas atividades, chegando a desenvolver importante trabalho pela implantação da cirurgia experimental no currículo. Sua mãe, dona Leda, está aqui presente e sei que está emocionada com a homenagem a um de seus quatro filhos.

Para o professor Ruy, o recebimento do título foi motivado pela atuação da Funda-

ção Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa, desde 2007.

A Faperj tem como principal objetivo o estímulo a atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas por pesquisadores e por empreendedores vinculados a instituições de ensino e de pesquisa ou a empresas públicas ou privadas, no Estado do Rio de Janeiro. Suas metas estão fundamentadas no financiamento à pesquisa básica e aplicada em todas as áreas

do conhecimento; recuperação da infraestrutura para pesquisa nas instituições científicas e tecnológicas; formação de recursos humanos para a pesquisa; fixação de recém-doutores em instituições científicas e tecnológicas e em empresas sediadas no Estado; e difusão e popularização da ciência, tecnologia e inovação.

Ruy Marques lembrou que a Faperj presta apoio, na área da saúde, a biotérios e a Comitês de

Ética na Pesquisa com Animais; à pesquisa clínica em hospitais universitários; ao estudo de doenças negligenciadas e reemergentes (como doença de Chagas, febre amarela, hanseníase, leptospirose etc.); à pesquisa em transplante de órgãos e tecidos; à pesquisa para o SUS (em parceria com o CNPq e Ministério da Saúde); e à constituição de três redes nacionais de pesquisa em dengue, malária e tuberculose, em parceria com fundações de amparo à pesquisa de várias unidades da federação e agências federais, entre outros importantes projetos.

– Computadas as diversas modalidades para a formação e a fixação de recursos humanos, a Faperj financiou mais de 25 mil, nos últimos cinco anos, em uma média superior a 6.000 bolsas/ano, e outros 10.000 projetos científicos e/ou tecnológicos – informou.

**FACREDENTOR**  
PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

**CURSO OFICIAL AMIB**  
O curso Oficial AMIB para atualização médica em cuidados e estabilização de paciente grave.

RIO DE JANEIRO

Últimas Vagas!

**MEDICINA INTENSIVA**

Duração: 18 módulos  
Carga horária: 360 horas presencial  
Encontros presenciais em apenas um final de semana por mês

Coordenação:  
Dr. Cid Marcos David / CRM: 13340 RJ

AMIB ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA

SOTIERJ

**FACREDENTOR**  
PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

Conhecimento global em métodos de diagnósticos em imagem da mulher

Nova turma: Rio de Janeiro

**IMAGEM EM GINECOLOGIA MASTOLOGIA E OBSTETRICIA**

Duração: 28 módulos  
Encontros presenciais em apenas um final de semana por mês  
Sexta de 13H às 21H e Sábado de 9H às 14H

Coordenação:  
Dr. Henrique Alberto Portella Pasqualette  
CRM: 52.33500-0  
Dr. Paulo Maurício Soares-Pereira  
CRM: 52.18086-4

CEPEM CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM IMAGEM

**FACREDENTOR**  
PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

Encontros presenciais em apenas um final de semana no mês:  
Sexta (14h às 22h) e Sábados (08h às 16h)

Novas turmas em: São José dos Campos, Rio de Janeiro e Itaperuna

**MEDICINA DO TRABALHO**

DURAÇÃO: 24 meses  
CARGA HORÁRIA: 1960 horas

Coordenação:  
Dra. Hilda Leonor Szumsztajn Beker  
CRM: 52526120 RJ

ESVA

[www.pos.redentor.edu.br](http://www.pos.redentor.edu.br)  
(22)3811.0111

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.



Divulgação: Jornal Panorama

O CREMERJ, representado pela Conselheira Marília de Abreu, recebeu, no dia 14 de agosto, a “Comenda do Mérito Municipal” da Prefeitura Municipal de Aiuruoca (MG), como uma das instituições que se destacaram com ações de expressiva contribuição ao município.

O evento ocorreu durante as festividades comemorativas do 305º aniversário de fundação e 177º ano de emancipação política e administrativa do município, no Museu Municipal Dr. Júlio Arantes Sanderson de Queiroz, onde, na praça em frente foi construído o Panteon dos Heróis de Curar, idealizado por Sanderson.

- Júlio Sanderson criticava que nas praças os monumentos homenageavam heróis de matar. Ele sempre dizia que era necessário que se erguesse um panteão aos heróis de curar - lembrou Marília de Abreu.



A Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participou, no dia 11 de agosto, da abertura do IV Simpósio Internacional de Cirurgia Oncológica, Estética e Reconstructora da Mama. O evento contou com a apresentação de uma cirurgia em vídeo do professor Ivo Pitanguy. Na foto, Vera Fonseca com os especialistas Ezio Novais, Carlos Ruiz, Maurício Magalhães Costa, Bernardo Ayzén, Paulo Roberto Leal, Antonio Figueira e José Antonio Ribeiro.

## II Fórum de Emergência do CREMERJ será em outubro



O CREMERJ, através do seu Grupo de Trabalho sobre Emergência, programou o seu II Fórum de Emergência para o dia 14 de outubro, das 9 às 16h, no auditório Júlio Sanderson, em sua sede (Praia do Botafogo 228).

Coordenado pelos Conselheiros Aloísio Tibiriçá e Erika Reis, o evento é gratuito e dirigido aos médicos que atuam nas emergências da rede pública, acadêmicos de medicina e ligas estudantis de traumas. Serão convidados gestores

(federal, estadual e municipais) e diretores de unidades de emergência.

A programação inclui as mesas-redondas “Acesso ao sistema através de regulação Samu/UPA – Impacto nas emergências – Porta de Saída” e “Política Nacional de Urgência e Emergência – Portaria MS 1600/ 1601/ 2011”; e as palestras sobre “Atenção Básica – Impacto nas emergências”, “Efetividade dos complexos reguladores”, “O desafio dos recursos humanos”, “Perfil atual dos médicos das emergências – Uma nova especialidade?” e “Grandes eventos”, todas seguidas de debate.

Informações no SECCAT, pelo telefone:  
3184-7050 ramais 7130 a 7137.



O novo Diretor do Hospital dos Servidores do Estado (HSE), Fábio Miranda, tomou posse no dia 5 de agosto, em solenidade que contou com a presença da Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, e dos Conselheiros Luís Fernando Moraes e Gilberto dos Passos (foto).

Ensino Presencial ou  
pela Internet.

Médico Responsável  
Dr. Antônio Carlos da C Varella  
CREMERJ 52590655

**A**  
**ATRYO**  
**PREPARATÓRIO**

[www.atryo.com](http://www.atryo.com)  
(21)2240-4470  
(21)3527-0757

MÉDICO PERITO DO INSS (192 Horas)  
Início em Setembro e Outubro.

MÉDICO DA POLÍCIA FEDERAL (192 Horas)  
Início em Setembro e Outubro.

MÉDICO DO TRABALHO (64 Horas)  
Início em Setembro e Outubro.

SUS (Município do Rio) (36 Horas)  
Início em Setembro e Outubro.

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através de residência na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

# TIM lança ofertas exclusivas para médicos



## CLUBE DE BENEFÍCIOS **CREMERJ**

O Clube de Benefícios do CREMERJ acaba de fechar parceria com a primeira operadora a ter presença nacional e a segunda maior do país em faturamento e número de clientes, a TIM.

Com objetivo de agregar e potencializar a atuação profissional dos médicos, a TIM criou ofertas únicas para a categoria. Será a primeira vez que um nicho de profissionais terá produtos e serviços exclusivos no mercado tecnológico, oferecidos por uma empresa com a dimensão mercadológica da TIM.

Os descontos oferecidos são de 30% na telefonia fixa e móvel e em internet para notebook, tablet (Samsung Galaxy Tab) e modem, além de acesso a aplicativos que foram desenvolvidos após muita pesquisa para entender as principais demandas tecnológicas do universo médico. Vale lembrar que todas as ofertas têm o conceito de serviços ilimitados, atrelados aos aparelhos.

**BASTA TER CNPJ**

COM O LIBERTY EMPRESA, QUEM É MÉDICO PODE FALAR SEM LIMITE E SEM PRESSÃO.

**IPHONE 4 + PLANO LIBERTY 400 POR APENAS R\$ 165/MÊS.**

COM O LIBERTY 400, VOCÊ FALA ILIMITADO PARA QUALQUER TIM E TEM UM PACOTE DE 400 MINUTOS PARA OUTRAS OPERADORAS.

Ligue para (21) 4101-8185 e agende uma visita.

Oferta válida de 1/9/2011 a 31/10/2011, podendo ser prorrogada a critério da TIM sem aviso prévio, e sujeita a análise de crédito. Ligações ilimitadas de longa distância para acessos TIM através do código 41. Pacote de 400 minutos para uso em ligações locais para acessos fixos e móveis de outras operadoras. Confira as regras de negociação com um consultor de vendas do seu estado. Para outras informações, acesse [www.tim.com.br](http://www.tim.com.br).

**TIM**  
Você, sem fronteiras.

As ofertas acima descritas são exclusivas a médicos que tenham CNPJ.

O médico pode optar em adquirir smartphone – iPhone 4 ou Blackberry 8520 – ativado no Plano Liberty 400, com o qual poderá falar ilimitado com qualquer cliente TIM no Brasil e ainda ter 400 minutos para ligações a outras operadoras.

Adquirindo os produtos, os médicos também terão acesso a aplicativos como Tabelas de Valoração de Procedimentos Médicos (AMB-92, AMB-96, CBHPM 5ª Edição e 2010, e TUSS) e Classificação Internacional de Doenças (CID-10), além do serviço exclusivo de envio e controle de lembretes da consulta por SMS para os pacientes clientes TIM, todos gratuitos durante seis meses. A partir do sétimo mês, o custo de acesso aos aplicativos será R\$ 9,99 por mês e dos SMSs será de R\$ 0,10 (o preço normal deste serviço é R\$ 0,39).

Para auxiliar os médicos no manuseio e utilização dos aparelhos e aplicativos, a TIM disponibiliza um serviço exclusivo – Mentor TIM – que consiste no treinamento gratuito, presencial ou remoto, pré agendado com o cliente, a todos que adquirirem a oferta do smartphone.

## CURSO

# Vivências da Prática Clínica Ambulatorial O atendimento ao *novo* idoso

### Objetivo:

Instrumentalizar os profissionais médicos na consulta ao **novo** paciente geriátrico.

### Foco:

Envelhecimento populacional e suas conseqüências na prática médica:

- Avaliação geriátrica
- Farmacologia no envelhecimento
- Semiologia
- Condições crônico-degenerativas

### Temas:

1. Autonomia e independência
2. Vida ativa e qualidade de vida
3. Doenças prevalentes e tratamento no idoso.

**PROFESSORES RENOMADOS**  
Todos com doutorado

**Carga Horária:**  
16 h (4 noites)



**Datas: 6, 13, 20 e 27 de Outubro**

Orientação Pedagógica e Educacional



Tel: (21) 2275-3131  
E-mail: [recepcao@berkeley.com.br](mailto:recepcao@berkeley.com.br)

Parceiro:  
**CREMERJ**

### Mercado & Trabalho



**Ampliação da demanda por profissionais qualificados.**

CREMERJ CULTURAL • Conselho homenageia os “heróis de curar” com 50 anos ou mais no exercício da medicina

# Tributo aos médicos de Nova Friburgo



O CREMERJ Cultural promoveu, no dia 12 de agosto, em Nova Friburgo, uma homenagem a quatro médicos que dedicaram 50 anos ou mais ao exercício da medicina. Foram eles Carlos Alberto Pecci, Júlio Marcos Carvalho, Lea Márcia de Barros e Octávio Serpa Alves.

Com sucessos da dance music dos anos 80 e 90, a banda Na Vitrola animou médicos da cidade e de municípios próximos até de madrugada.

Estavam presentes a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo; os Conselheiros Vera Fonseca, Luís Fernando Moraes, Abdu Kexfe, Nelson Nahon, José Ramon, Armindo Fernando Costa, Sergio Albieri, Alkamir Issa, Marília de Abreu, Erika Reis, Kássie Cargnin, Serafim Borges, Makhoul Moussalem e Jorge Gabri-ch; os Presidentes da Somerj, Conselheiro Carlindo Machado; da Associação Médica de Nova Friburgo, Carlos Aberto Pecci (um dos homenageados); e da Unimed Nova Friburgo, José Manes; o Coordenador da Seccional de Nova Friburgo, Thiers

Monteiro Filho; e diversos representantes das Seccionais do Conselho.

- Procuramos sempre prestigiar os médicos não só da capital, mas também de outros municípios do Estado. Há sete meses, a tragédia das enchentes que atingiu a Região Serrana trouxe muitos prejuízos econômicos e sociais à população dessa cidade que sofreu muitas perdas. Hoje, vemos que Nova Friburgo, tão importante para o nosso Estado e também para a nossa Causa Médica, recuperou-se brilhantemente – ressaltou o Conselheiro Abdu Kexfe, destacando também a importância de o Conselho homenagear os médicos que dedicaram tantos anos de sua vida a salvar vidas.

Márcia Rosa salientou ainda que ao homenagear os “heróis de curar”, como dizia Júlio Sanderson, um dos líderes da categoria no passado recente, o CREMERJ está valorizando o médico.

- Não podemos aceitar, por exemplo, um salário de R\$ 1.500, como o que a Prefeitura do Rio está oferecendo no próximo concurso público para médicos. Reivindicamos concursos públicos sim, mas com salários dignos. Nossa luta é pela valorização dos nossos colegas – frisou.



## Os homenageados



“Considero essa homenagem um prêmio depois de meio século de luta pela vida humana. E acho que, nesse período, consegui mais vitórias que derrotas, que ocorrem quando se perde um doente. Faz parte da vida, mas no interior, onde se conhece todo mundo, qualquer perda dói muito. Meu pai era médico e meu filho também é. Se contarmos os anos de trabalho do meu pai, os meus e do meu filho, dá 111 anos de medicina dedicados a Cantagalo.”

**Júlio Bastos de Souza Carvalho, cirurgião geral e ginecologista, formado em 1961**



“Embora não seja de Friburgo, estou trabalhando aqui desde 1977, quando meu marido, patologista, foi convidado a fundar um laboratório, que até então não existia na cidade. Estou muito feliz e grata ao CREMERJ por receber essa homenagem. Ao mesmo tempo, lamento que meu marido, que se formou junto comigo, tenha falecido há dois anos e não esteja aqui neste momento. Vou dedicar esse prêmio também a ele, um grande médico.”

**Léa Marcia Cordeiro de Barros, ginecologista e microbiologista, formada em 1961**



“Nasci e me criei em Friburgo e, depois de três anos de formado, voltei para a cidade, onde trabalho até hoje, não só no consultório, mas também fazendo muitos partos. Contudo, estou preocupado em reconhecer que já trabalho há 50 anos, embora me sintam bem. Hoje, estou recebendo essa homenagem com grande emoção, principalmente por ser do CREMERJ, essa instituição espetacular de lutas pela nossa classe.”

**Carlos Alberto Pecci, ginecologista e obstetra, formado em 1961**



“Eu costumo dizer que sou médico da roça. Há 50 anos, quando comecei a trabalhar, não havia especialistas em Friburgo, e eu tinha que fazer de tudo. Também não havia exames sofisticados, mas procurávamos salvar os pacientes de qualquer maneira. Geralmente dava certo porque se examinava o paciente com cuidado. Essa homenagem do CREMERJ é muito importante porque lembra o médico do interior, cujo passado é de muitas dificuldades.”

**Octavio Serpa Alves, ginecologista e obstetra, formado em 1961**



# BAILE DO MEDICO 2011

## Show com Zeca Pagodinho

Patrocínio:



Realização:

**Dia 17 de outubro, 21h – Citibank Hall**  
Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca

Reservas somente dia 11 de outubro, das 8h às 17h,  
através do telefone: **21 2103-9393**

Custo de uma ligação para telefone fixo da cidade do Rio de Janeiro. Será gerada uma senha por ligação. Cada senha dará direito a dois convites. O atendimento será feito por um Call Center terceirizado, através de 10 atendentes treinados e preparados para distribuir a quantidade exata de senhas por hora, de modo com que as mesmas estejam disponíveis das **8h às 17h do dia 11 de outubro**. Esta distribuição irá variar de acordo com o tempo médio de atendimento e o número de ligações recebidas por hora. Durante a ligação, serão informados data, local e horário em que os convites deverão ser retirados. O médico poderá retirar os convites pessoalmente ou solicitar que um portador os retire – nesse caso, o médico deverá fornecer a ele uma declaração por escrito, assinada e carimbada e uma cópia frente e verso da carteira de identidade médica (CRM-RJ). Não há necessidade de autenticação. Das 17h01 min às 19h, todos que ligarem terão seus nomes incluídos em uma lista de espera. No dia **14 de outubro, a partir das 18h** o Cremerj entrará em contato com os médicos da lista de espera que serão contemplados com um par de convites. O número de contemplados irá variar de acordo com a quantidade de convites não retirados no dia, local e horário informados pelos atendentes do Call Center durante a ligação. Todos os médicos que tiverem seus nomes incluídos em fila de espera e não forem contatados no dia 14 de outubro entrarão automaticamente na lista de convidados para a festa de encerramento do Cremerj Cultural (data, horário e local a definir). No Baile do Médico não haverá reserva de mesas, mas a entrada é franca (somente com a apresentação do convite) e o bufê está incluso. Traje recomendável: esporte fino. Todos os eventos do Cremerj Cultural são realizados com verba de patrocínio. É expressamente proibida a utilização das anuidades para esse fim. O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro é pioneiro na realização de eventos culturais e sociais.



Márcia Rosa de Araujo, Presidente do CREMERJ, Conselheiros, representantes de entidades médicas, parlamentares, médicos e funcionários do hospital e moradores da região na porta da unidade

## SAÚDE PÚBLICA • Hospital em Niterói está ameaçado de fechamento por falta de verbas e de recursos humanos

# CREMERJ promove manifestação no Orêncio de Freitas

O CREMERJ promoveu, no dia 30 de agosto, um ato público em frente ao Hospital Municipal Orêncio de Freitas, em Niterói, para defender a unidade, ameaçada de fechamento por falta de verbas e de recursos humanos. A manifestação tinha como objetivo cobrar das autoridades soluções para o descaso em que se encontra a unidade. A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; e os Conselheiros Guilherme Eurico Bastos, Edgar Costa, Armino Fernando Costa, Vera Fonseca, Sergio Albieri, Erika Reis, Alkamir Issa e Pablo Vazquez estavam presentes.

Também participaram da manifestação Glauco Barbieri, Presidente da Associação Médica Fluminense (AMF); Rafaela Leal, da Associação de Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Ame-rerj); Sebastião Souza, diretor do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Sindsprev); os vereadores de Niterói João Gustavo, Renatinho (Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social da Câmara, respectivamente) e Valdeck; os deputados estaduais Felipe Peixoto e Enfermeira Rejane; o Secretário Municipal de Saúde de Niterói, Euclides Bueno Neto; representantes da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj) e do Sindicato dos Médicos de Niterói, médicos e demais profissionais de saúde do hospital e membros da comunidade.

Depois de explicar à população os motivos do protesto, Márcia Rosa solicitou que todos os médicos presentes erguessem os braços e fizessem novamente o Juramento de Hipócrates.

Referência nacional em cirurgia geral e na formação de médicos nessa especialidade, o Orêncio de Freitas vem registrando queda no volume de atendimento à população. Em 1993, quando foi municipalizado, realizava mais de 60 mil consultas ambulatoriais; no ano passado, foram feitas 7 mil. Dos



Na entrada do hospital, Conselheiros e demais médicos presentes proclamaram o "Juramento de Hipócrates". À direita, um cartaz demonstra, através de números, a importância da unidade na saúde do município.

82 leitos da unidade, só 30 estão em funcionamento. E pela primeira vez, em 34 anos, o hospital não poderá oferecer vagas de residência médica, prejudicando a formação de novos cirurgiões.

- O Orêncio sempre foi considerado um dos maiores hospitais do país na área de cirurgia geral e hoje está completamente sucateado. Nós não vamos permitir esse desmonte. Cabe a nós, médicos e funcionários, e à população exigir que os problemas desse hospital sejam resolvidos pelas autoridades - federais, estaduais e municipais - ressaltou a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NITERÓI	
HOSPITAL ORÊNCIO FREITAS	
CIRURGIAS REALIZADAS ENTRE 1975 A 2011	
TIPO	QUANTITATIVO
COLECISTECTOMIAS E CIRURGIAS DE VIAS BILIARES	20.000
Hérnias Da Parede Abdominal	10.000
Cirurgias De Tireóide	7.000
Gastrectomias	2.000
Colectomias E Reconstrução De Trânsito Intestinal	2.000
Cirurgia Do Estômago E Duodeno (vagotomias Tronculares E Super Seletivas)	1.000
Cirurgia Do Pâncreas	600
Cirurgia Do Mega Esôfago E Hérnia Hiatal	400, Sendo 30 Por Vídeo
Grandes Hérnias Da Parede Abdominal + Dermolipectomia	200
Cirurgias Ginecológicas	1.500
Cirurgias Urológicas	3.000
Cirurgias Vasculares	1.500